

Glossário

IA+Tech

Conteúdo integrante do curso

MASTERIZANDO GPT

Glossário **IA+TECH**

Você já sentiu como se o pessoal de tecnologia falasse outra língua?

Acredite, você não está sozinho nessa! Com tantos termos novos e complexos sendo jogados para lá e para cá, parece que a gente precisa de um dicionário só para acompanhar a conversa.

E é exatamente por isso que criamos este glossário. Ele é como aquele amigo que explica as coisas difíceis de um jeito fácil, divertido e garantindo que a gente não durma no meio do caminho.

Afinal, entender esses termos não é só importante, é fundamental para se sentir confortável e confiante neste mundo de IA e tecnologia que só cresce e muda a cada dia.



1. Algoritmo

Sequência de regras e procedimentos lógicos. É uma forma de representar um conjunto de operações computacionais. Imagine algo como um manual de instruções do código.

2. ANPD

Autoridade Nacional de Proteção de Dados. É a agência governamental que fiscaliza e regula a aplicação da LGPD no país. Apesar de ser mais uma estrutura administrativa na máquina pública, vamos entender como um “mal necessário”. Pode ser entendida como o Procon dos Dados.

3. API

Application Programming Interface. É a forma como dois aplicativos na web conseguem fazer um intercâmbio de dados. Quando duas plataformas estão a fim uma da outra, é a API que serve como cupido.

4. AWS

Amazon Web Services. É o serviço de armazenagem e computação na nuvem da Amazon onde boa parte da internet está hospedada. Jeff Bezos é o Thanos digital, se estalar os dedos meio mundo da internet desaparece.



5. Backpropagation (Retropropagação)

É como se fosse o sistema de feedback durante o aprendizado de um modelo de IA. O modelo cometeu um erro? A *backpropagation* volta de trás para frente ajustando tudo para que o erro diminua na próxima vez. Ou seja, é um método de reforço e ajuste durante o aprendizado de máquina (ver ML – *Machine Learning*).

6. Backend

São as engrenagens de um sistema, aquilo que faz a máquina rodar, mas que o usuário não enxerga. Programadores que atuam nos bastidores do Backend são focados em lógica, integridade de informações, banco de dados e outras esquisitices.

7. Big Data

Grandes conjuntos de dados estruturados ou não. Pense em uma empresa e todas as informações que ela pode gerar, tais como dados de clientes, métricas de negócios, cadastros de produtos, estatísticas de vendas. Jogue tudo isso e mais um pouco em um caldeirão e *voilà*, você tem um Big Data.

8. BPM

Business Process Management. Plataformas que auxiliam as empresas a botar ordem na casa, cuidando de gestão de informações e processos. Um bom BPM servirá como um maestro da empresa, não deixando ninguém sair do compasso ou desafinar ao longo da música.

9. BYOD

Bring Your Own Device. Política informal de ambientes de trabalho de tecnologia onde cada um deve trazer seu próprio equipamento. Nunca cometa a gafe de pedir emprestado o computador de um programador, não se sabe se ele sobreviverá por muito tempo.



10. Cache

É o depósito de informações do seu computador ou celular. Quando você visita um site, uma parte daquele conteúdo fica guardado nesse estoque para que não seja preciso baixar novamente da próxima vez. Ah, e pare de pensar só em dinheiro e não confunda com “cachê” ou “cash”.

11. ChatGPT

A ferramenta do nosso curso e popstar dentre as IA's. Imagine o seu colega de classe que sabe de tudo. Esse é o ChatGPT, só que ele nunca se cansa, aprendeu com a internet toda e gosta de responder perguntas a qualquer hora do dia. Ele é um modelo de linguagem de IA que conversacional super sofisticado e age como se fosse gente grande.

12. Cloud

É a tal da nuvem que se tanto fala. Metáfora para servidor compartilhado. Se algo não está armazenado na sua máquina, está na nuvem. Simples assim.

13. CMYK

Cyan, Magenta, Yellow e Black Key. Padrão de cores um pouco mais metido a besta que o RGB. É mais utilizado para impressão em papel e outros materiais não-digitais.

14. Cookie

Arquivos de texto que armazenam as suas preferências no navegador. Eles sabem tudo que o você faz na internet, por onde passou, onde clicou e tudo mais. Mas não se preocupe, o cookie é bom .

15. Criptografia

Entenda como a arte de fazer com que uma informação não seja compreensível por quem não deve. É o procedimento que embaralha tudo e só quem embaralhou saberá o que há ali. É sempre relacionado à segurança de dados.

16. CRM

Customer Relationship Management. São plataformas que auxiliam na gestão do relacionamento com seus clientes. Faz parte das ferramentas mais comuns dentre o ambiente corporativo e também empreendedor.

17. CPC

Custo por Clique. Sabe quando você faz uma pesquisa no Google e aparece um link de anúncio? Pois bem, ao clicar nele o anunciante (dono do site que você clicou) pagará ao Google o tal do CPC. De grão em grão é assim que o Google fatura bilhões.

18. CMS

Content Management System. São sites que fazem sites. Tudo sem nada (ou quase nada) de programação, sempre baseado no visual (veja também “WYSIWYG”). Faz seres humanos normais se passarem por webdesigners. E com louvor.

19. CPM

Custo por Mil (impressões). É o quanto um anunciante irá pagar para cada mil impressões do anúncio. Neste caso o investimento é baseado em exibição do anúncio e não nos cliques efetivamente gerados.

20. CPU

Central Process Unit. É o processador do seu computador, o cérebro da máquina. Chegue numa loja de eletrônicos perguntando “qual o clock do CPU?” e conquiste o respeito do vendedor!

21. CTA

Call To Action. “Clique aqui”, “baixe agora”, “acesse já”, “cadastre seu e-mail” e outras chamadas utilizadas em sites e aplicativos são exemplos de CTA. Seres humanos são especialmente atraídos magicamente por estes botões com verbos no imperativo. São irresistíveis e o pessoal de marketing os adora.

22. CTR

Click Through Rate. Representa a taxa de cliques de um anúncio. Matematicamente é a divisão do número de cliques pela quantidade de visualizações. Quanto mais melhor.

23. CSS

Cascading Style Sheets. Se você sabe o que o HTML faz, sabe das suas limitações. O CSS é uma forma prática de gerenciar o layout e estilo de páginas na web. Há quem ame e quem odeie.

24. CSV

Comma Separated Values. É o tipo de arquivo que contém dados tabulados de forma simples (texto). Muito usado na importação e exportação de informações em bancos de dados. Se você se defrontar com um arquivo CSV, basta usar seu Excel para abrir. Aí é só focar na formatação e filtragem. Importante dizer que o ChatGPT adora esse tipo de formato.



25. Dados de Treinamento

São como a comida para a IA. Sem eles, a IA não cresce, não aprende, não fica esperta. É a partir desses dados que os modelos de IA aprendem a fazer previsões ou decisões. São recolhidos dentre milhões de páginas por toda a internet, o que traz coisas boas outras nem tanto.

26. Data Breach

Evento de vazamento de dados temido por 11 a cada 10 profissionais de T.I. Pode ser causado por atuação humana (dolosa ou não) ou por falha do sistema da empresa.

27. Data Compliance

É a prática empresarial que busca garantir que os dados estão sendo coletados, gerenciados e armazenados de acordo com requerimentos legais e de boas práticas de Sistemas de Informações. É o portal que traz os advogados para o mundo da computação.

28. DCIM

Digital Cameras Images. É a sigla que denota que um arquivo é uma imagem digital. Na prática, nos tempos de hoje é só falar “imagem”, dado que tudo é digital.

29. DDoS

Distributed Denial of Service. Forma de ataque hacker em que um computador mestre gerencia milhões de outras máquinas (zumbis) e gera uma sobrecarga no servidor da vítima. Trocando em miúdos, se você ligasse para uma pizzaria e fizesse um pedido falso de 1 milhão de pizzas, nenhum outro cliente conseguiria ser atendido (daí o termo “negação de serviço”). É o fim da pizzaria.

30. Deep Learning (Aprendizado Profundo)

É um método de aprendizado de máquina (ver ML – *Machine Learning*). Essa é a forma que o cérebro da IA forma suas sinapses. Tais conexões são feitas através das redes neurais com várias camadas e com correlações matemáticas entre elas. É este método que permite que a IA aprende desde coisas simples até as mais complicadas.

31. DM

Direct Message. Mensagem privada através de uma rede social ou aplicativo de mensagens. Algumas aplicações/derivadas são “manda direct”, “nos falamos em pvt”, “segue DM” e outros maneirismos digitais.

32. DNS

Domain Name System. É como uma lista telefônica da internet, relacionando os números de IP aos nomes dos sites. Imagine ter que digitar 104.18.3.161 para entrar no ChatGPT. Obrigado DNS!

33. Double Opt In

É uma prática (muito boa por sinal) de pedir uma confirmação ao usuário quando ele se cadastra em uma newsletter ou lista de e-mail marketing. Uma pena não vemos tantas aplicações por aí, mas considere usar no seu negócio e ganhe pontos com seus clientes.

34. DPI

Dots per Inch. Calma, não precisa pegar a régua e calculadora. É apenas uma métrica para representar a resolução de uma imagem. Quanto maior esse valor maior será a qualidade para impressão ou ampliação da imagem. É usado também para representar a precisão do mouse, mas se você não é um e-atleta de ponta, nem se preocupe com isso.

35. DPO

Data Protection Officer. É o xerife dos dados de uma empresa e é uma figura obrigatória segundo os preceitos da LGPD.

36. DRP

Disaster Recovery Plan. O que acontece com os dados dos meus clientes caso ocorra um apocalipse? Coisa de gente grande, ou seja, empresas de grande porte que precisam garantir integridade de dados e a continuidade dos serviços mesmo que não sobre pedra sobre pedra no planeta.



37. Embed

Característica de algum conteúdo que está incorporado a outro. Pode ser um vídeo, áudio ou até mesmo um site dentro de outro. Como exemplo, os plugins do ChatGPT estão “embedded” dentro da ferramenta.

38. Embedar

Neologismo típico do meio de TI que representa o ato de incorporar algum conteúdo (ver “Embed”). Não confundir com “embebedar”.

39. .EXE

Extensão de arquivos executáveis, ou seja, programas. Pode ser algo legítimo, mas também um vírus ou outro arquivo malicioso. Só abra se conhecer a procedência. E ainda assim faça uma oração, chame seu advogado e bote o cão de guarda para fora.



40. Fine-Tuning (Ajuste Fino)

É como se depois de treinar um cãozinho para se sentar, você o ensinasse a dar a patinha e fazer umas acrobacias. É a evolução do aprendizado de máquina. Após a etapa inicial de inserção de dados de treinamento o modelo de IA já aprendeu um bocado, mas depois é necessário refinar esse aprendizado para tarefas mais específicas e com supervisão humana.

41. Fintech

Termo “hype” para empresas de tecnologia que atuam com algo relacionado a dinheiro (de forma muito ampla). Dinheiro é tech, dinheiro é pop.

42. Flaw Point

Ponto frágil em um sistema. É a brecha que os hackers tentam achar e que os gestores de TI tentam tampar. Quando uma empresa possui múltiplos *flaw points* ela recebe o apelido de peneira. Ninguém gosta de ser peneira .

43. FPS

Frames per Second. É a taxa de atualização daquilo que está sendo exibido (ex. vídeo). Quanto maior este número, mais fluida será a reprodução do conteúdo. Acima de 120 FPS já é preciso ser mutante para perceber alguma melhora.

44. Freemium

Modelo de negócio de muitas plataformas na web. Inicialmente o usuário não paga nada, mas precisará pagar caso queira ter acesso a funcionalidades adicionais. É sinônimo de amostra grátis.

45. Frontend

Parte visível ao usuário de um ambiente digital. É onde os layouts, o design e a experiência de uso são percebidos.

46. Full Stack

É a designação do profissional de programação que tem habilidades tanto no backend quanto no frontend. Em termos técnicos: é o bichão mesmo! Se vai contratar alguém para desenvolver seu site, sistema ou aplicativo, esse tipo de profissional poderá em muitos casos tocar o projeto de ponta a ponta.



47. GDPR

General Data Protection Regulation. É a legislação da União Europeia para privacidade e proteção de dados pessoais. Além de mais chique que a nossa LGPD, está vigente desde 2018 e já aplicou multas para muita gente. Não importa se você não está baseado na Europa, basta ter clientes que sejam cidadãos europeus para estar subordinado a esta lei.

48. GPT

Generative Pre-training Transformer. Não é à toa que é o sobrenome do ChatGPT, pois esta é justamente a sigla que define o modelo de inteligência artificial desenvolvido pela OpenAI. É aplicada ao processamento de linguagem natural (ver "NLP").

49. GPU

Graphics Processing Unit. É a placa de vídeo do seu dispositivo. É através deste componente que as aplicações gráficas são elaboradas, sendo útil também em cálculos complexos. Suas aplicações vão desde o mundo dos jogos eletrônicos, simulações do mercado financeiro, mineração de Bitcoins e treinamento dos modelos de IA's. Ou seja, as GPU's estão bombando!



50. IA (Inteligência Artificial)

É aqui que a magia acontece. Imagine uma máquina fazendo coisas que só humanos deveriam conseguir, como falar, aprender, resolver problemas. Isso é a IA, uma série de algoritmos que imita a inteligência humana de forma a automatizar tarefas, criar conteúdo, dar respostas ou simplesmente nos entreter.

51. IA Generativa

Esse é um tipo específico de IA, mas a sua diferença é que não se contenta em só resolver problemas, ela gosta mesmo é de criar coisas novas, seja um texto, uma imagem, uma música, um vídeo. Portanto, ela gera conteúdo novo nunca antes visto a partir daquilo que foi treinado e do que lhe é solicitado.

52. IaaS

Infrastructure as a Service. É o modelo de negócios que oferece armazenamento, processamento e outras capacidades computacionais para empresas. É como se a empresa estivesse arrendando um espaço no servidor de terceiros, portanto pagando apenas pelo seu uso.

53. IFTTT

If This Then That. Além do nome de um famoso aplicativo de automação de tarefas, essa sigla remete a tudo que envolve automação e integração de sistemas. É uma forma de representar que se algo ocorre de um lado (gatilho), uma outra coisa deverá ocorrer do outro lado (reação).

54. IMEI

International Mobile Equipment Identity. É o CPF do seu celular, é o que o identifica de forma única, sendo muito útil para bloqueá-lo em caso de perda ou roubo. Cuidado, pois se ouvir alguém perguntar “qual é seu IMEI?”, é muito provável que na verdade ele tenha dito “qual é seu e-mail?”, mas com um leve sotaque mineiro.

55. Inbound Marketing

A febre da era digital. Conhecido como marketing de atração, o Inbound Marketing é uma forma de atrair pessoas utilizando conteúdos como blogs, vídeos, e-books, newsletters e tudo mais que se possa oferecer em troca de um e-mail de contato. Dizem que nem os índios isolados da Amazônia estão livres do alcance do Inbound.

56. I/O

Input/Output. Referência do mundo da computação para entrada de dados/sinais e saída de informações. É por essa referência que muitos sites tem domínios que terminam como “.io”.

57. IoT

Internet of Things. É o termo que representa a conexão digital de objetos diversos. Seja uma lâmpada, máquina de lavar ou a coleira do cachorro, tudo pode estar ligado à internet através do conceito de IoT.

58. IP

Internet Protocol. É o número que identifica qualquer dispositivo ligado à internet. É como a placa do carro de tudo que trafega na web. E analogamente à placa, se clonarem seu IP você terá problemas.



59. LGPD

Lei Geral de Proteção de Dados. A Lei nº 13.709/2018 regula o tratamento de dados pessoais no Brasil. A partir de 2020 passou a ser uma pauta obrigatória nas empresas situadas no país.

60. LLM (Large Language Models)

São os modelos linguísticos de inteligência artificial. Ou seja, dentre a família das IA's gerais, os LLM's são os tagarelas. Aprendem a entender e gerar texto e adoram um bom bate-papo. O ChatGPT que o diga, é um LLM de carteirinha.

61. LMS

Learning Management System. Plataformas que servem para a gestão da aprendizagem, sendo útil para cursos online ou para programas de educação de empresas aos seus funcionários. É um mix de sala de aula e biblioteca da escola em suas versões digitais.



62. Mineração de Dados

É como se fosse um garimpo, só que em vez de ouro, a máquina está procurando por informações valiosas escondidas em um monte de dados. Ou ainda, dentre o mundo de inteligência artificial a Mineração de Dados é importante durante a fase de aprendizado, pois é assim que são coletados bilhões de textos em toda a internet para matar a fome de conhecimento das IA's.

63. ML (Machine Learning)

Técnica computacional de desenvolvimento de inteligência artificial que consiste na análise de dados e aprendizado a partir destes. É com esta habilidade que as máquinas estão se tornando cada vez mais eficientes com a identificação de padrões e tomada de decisões.



64. NFC

Near Field Communication. Tecnologia que permite a comunicação entre dois dispositivos, mas só quando estão bem pertinho um do outro. Utilizada principalmente para pagamentos e liberação de acesso.

65. NLP

Natural Language Processing. Ramo da inteligência artificial que busca reproduzir a capacidade humana da linguística, tanto na compreensão quanto na reprodução. É o que faz a Siri e a Alexa serem as melhores companhias de bate-papo para muita gente e também o que permite que o ChatGPT compreenda o que mandamos para ele de forma escrita (ver "Prompt").

66. NSFW

Not Safe For Work. Simples: Impróprio para o trabalho. Ironicamente, golpes por e-mail usam o termo no título pois o destinatário ficará mais tentado a abrir. Nestes casos o conteúdo não deve ser aberto nem dentro, nem fora do trabalho.



67. OCR

Optical Character Recognition. Capacidade das máquinas de reconhecerem caracteres de texto em imagens. Apesar de não ser algo novo, é fundamental para tecnologias bem atuais tais como carros autônomos (ex. leitura de placas) e Machine Learning (ex. leitura de documentos escritos à mão ou escaneados).

68. OEM

Original Equipment Manufacturer. É o software que vem de fábrica no dispositivo. Em muitos casos é mais difícil de remover do que tatuagem.

69. Open Code

Modelo de desenvolvimento de sistemas que permite o licenciamento e a reprodução livres. É como uma cooperativa dentre os desenvolvedores, todo mundo ajuda e todo mundo usufrui.

70. Operadores Booleanos

É um conceito de lógica aplicado a bancos de dados. Os termos “E”, “NÃO” e “OU” podem ser usados para combinar e aprimorar sistemas de buscas por exemplo.

71. Opt in - Opt out

Possibilidade que o usuário tem de se cadastrar (*opt-in*) em uma base de e-mails e se descadastrar (*opt-out*) quando quiser. Infelizmente a prática de muitas empresas é incentivar e facilitar ao máximo a entrada, mas tornar um martírio a saída.



72. PMS

Project Management Software. Plataformas para gestão de projetos que permitem o controle de prazos, responsáveis, delegação de tarefas etc. Tudo com muitos gráficos, indicadores e métricas de performance. Os analíticos piram.

73. PPS

Pay per Sale. Modelo de publicidade online onde o anunciante paga com base nas vendas geradas pelo anúncio. É menos usual, por se tratar de um formato “no risco” para a plataforma que veiculará o anúncio.

74. Phishing

Prática adotada por hackers para tentar obter dados dos usuários, usando para isso mensagens tentadoras para chamar a atenção e se passar como legítimas. Infelizmente aquela mensagem “clique aqui para receber seu prêmio” muito provavelmente é falsa. Desculpe-me se acabei com sua esperança...

75. PIN

Personal Identification Number. É tipicamente a senha do seu dispositivo ou sistema.

76. Pixel

É a menor unidade que compõe uma imagem digital. A junção de milhões destes pontos gera a ilusão de óptica que nos faz reconhecer formas, cores e movimento nos dispositivos. É a base do milagre das telas eletrônicas!

77. PIA

Privacy Impact Assessment. É uma espécie de auditoria que possui foco na gestão de informações e controle de privacidade dos usuários. Um checklist que esmiúça cada aspecto da empresa em busca de pontos de falha (ver “Flaw Point”).

78. Prompt

É o empurrãozinho que a gente dá na IA para ela começar a trabalhar. No caso de uma IA generativa, é justamente o pedido (em forma de texto) que a gente dá para ela realizar alguma tarefa.

79. PWNEED

Gíria do meio de tecnologia que quer dizer “foi comprometido”. Geralmente usado em casos de vazamento de dados (ver “Data Breach”).



80. Query

Pedido de informação a um banco de dados. Pense num filho perguntando para a mãe se pode sair à noite com os amigos. A query (pergunta do filho) será levada até o banco de dados (mãe) que o interpretará e dará o resultado.

81. QR-Code

É a evolução do código de barras, em que uma imagem pode ser convertida em texto. Muito útil para representar um link em uma mídia que não seja clicável (não dá para clicar num link exibido num outdoor).

82. QWERTY

É o padrão de layout de teclados mais utilizado no mundo. Foi criado separando os pares de letras mais usados em inglês. A sigla representa as 6 letras no canto superior esquerdo dos teclados (aposto que você foi conferir!).



83. Responsivo

Característica de um site que se molda bem tanto em telas de computadores, quanto de celulares ou tablets. Já virou algo tão básico que nem se apresenta mais como um diferencial. Ou é responsivo ou é muito 2010...

84. RGB

Red, Green, Blue. Padrão de cores utilizado em praticamente todos os dispositivos que possuem uma tela. A combinação destas três cores é capaz de criar a ilusão de óptica que nos faz enxergar todas as demais. Quem não se lembra das aulas do primário: azul + vermelho = roxo.

85. ROI

Return of Investment. Seu significado no marketing digital é o mesmo que no mercado financeiro. Próxima!

86. RPA

Robotic Process Automation. Habilidade de um sistema de repetir de forma organizada um determinado processo. É aqui que as máquinas nos superam de longe, pois possuem a capacidade de reproduzir uma tarefa da mesma forma, sem interrupções e sem desvios.



87. SaaS

Software as a Service. Forma de distribuição e comercialização de um sistema em que o fornecedor é quem armazena o código e os dados, cabendo ao usuário apenas o uso do software via internet mediante um pagamento

recorrente. É o modelo de negócios queridinho em 9 a cada 10 startups de tecnologia.

88. Sandbox

É a caixa de areia (sim, tipo aqueles de gatos, só que metaforicamente claro) onde os programadores podem testar suas aplicações e fazer suas c*gadas.

89. Scrum

Metodologia de gerenciamento e planejamento de projetos. No meio de tecnologia é praticamente uma unanimidade para o desenvolvimento ágil de produtos.

90. SEO

Search Engine Optimization. Conjunto de ações que auxiliam o seu site a estar mais ao topo da lista de resultados orgânicos (não pagos) que o Google apresenta a partir de uma busca. Mas não há milagres nessa área, pois nem todos os parâmetros que fazem um site performar melhor no Google dependem do site em si, tais como fluxo de visitantes, relevância de outras páginas, referências de terceiros, etc. O algoritmo que pilota esse ranking no Google é um dos segredos mais bem guardados do Vale do Silício.

91. SLA

Service Level Agreement. Termo contratual que define as regras do jogo na hora de contratar um fornecedor de tecnologia (ex. desenvolvimento de websites ou aplicativos).

92. SSD

Solid State Drive. Disco de armazenamento que não possui partes móveis, mas sim um chip onde a informação será registrada. Muito mais rápido, confiável e compacto que os discos ópticos. Aquela frase de logout no Windows que dizia “você já pode desligar seu computador com segurança” só existia porque os HD´s eram ópticos e poderiam sofrer com um desligamento inesperado.

93. SSID

Service Set Identifier. É o nome de uma rede Wi-Fi. É uma informação que fica pública, portanto, visível para qualquer um que tenha alcance ao sinal. Como essa identificação pode ter até 32 caracteres, aproveite para ser criativo e mande uma mensagem para aquele vizinho sem noção.

94. SSL

Secure Sockets Layer. Protocolo de segurança que permite que a comunicação entre um usuário e um site seja feita de forma criptografada (veja “criptografia”). A letra “s” em um endereço “https” denota que é um site seguro. Um site com informações sensíveis que não apresenta SSL é conhecido como terra de ninguém ou várzea.

95. SSO

Single Sign On. Tá aí uma coisa que veio pra deixar nossa vida mais fácil. Com um logon único você poderá ter acesso a outros serviços sem precisar entrar com suas credenciais novamente. Mas a facilidade tem um preço: exposição a riscos. Isso pois no caso de seu acesso ao sistema inicial for comprometido, todos os demais que estão vinculados a este também serão. Afinal, grandes poderes trazem grandes responsabilidades.



96. ToS

Terms of Service. É aquele texto enorme que você nunca lê, mas sempre clica em “Eu Aceito”. É nele que a empresa define tudo que envolve a manipulação dos seus dados, direitos e deveres, regras de cobrança, permissões de compartilhamento e outras coisas sem importância alguma (#ironia).

97. Teste A/B

Método de avaliação de design e UX em que se comparam duas versões do mesmo ambiente. Quem tiver melhor desempenho ganha. Geralmente são avaliados o CTR, conversão em vendas ou taxa de rejeição.

98. Text-to-Speech

Habilidade de inteligência artificial que é capaz de converter texto em voz. A mulher do GPS, a Alexa, a Siri, a moça da tradução do Google e outras mulheres-virtuais são exemplos desse tipo de inteligência. Mulheres sempre sendo exemplo de inteligência!



99. UI

User Interface. É a interface do usuário (ah vá!). É nela que são apresentados os elementos visuais, os campos de preenchimento, botões e tudo mais que carrega o design do ambiente e que possuam o objetivo de melhorar a compreensão do usuário sobre como aquele ambiente funciona.

100. UX

User Experience. Conceito que representa a criação de uma experiência agradável e fluída aos usuários. Já pensou ter que clicar em 18 botões apenas para checar seu saldo no site do banco? A ideia é ter uma boa experiência ao longo do convívio com a plataforma. Não confundir com “your ex”, pois aqui a experiência de convívio pode não ser tão boa.

101. URL

Uniform Resource Locator. É o endereço completo do site, só isso. Quem ainda precisa disso? Joga no Google e pronto.



102. VOIP

Voice Over Internet Protocol. É a transmissão de voz em chamadas pela internet. Pode ser usado de forma interligada aos sistemas de telefonia tradicional (com número dedicado, por exemplo), ou ainda em aplicativos como WhatsApp e Facetime.

103. VPN

Virtual Private Network. Protocolo que cria uma rede privada dentro de uma rede pública. Ou seja, na prática é uma forma de criar um “túnel” entre você e o site que deseja acessar. Assim, ainda que esteja numa rede pública, outros usuários presentes na mesma rede não conseguirão interceptar o seu tráfego de dados. Estamos caminhando para uma sociedade digital em que o VPN irá se tornar quase uma obrigatoriedade.



104. Wireframe

Se um site fosse uma casa, o wireframe seria a planta de projeto. É basicamente um esquema de diagramas que representa a navegação e o conteúdo que existirão futuramente em um site.

105. WP

Wordpress. Um dos mais famosos sistemas de gestão de conteúdo (ver “CMS”). Estima-se que 30% dos sites em todo o mundo são feitos a partir do WP. Sabe aquele website top que seu amigo sabichão desenvolveu e está se achando o programador? Então, boas chances de ter sido feito em WP (e isso é demais!).

106. WPA

Wi-Fi Protected Access. Um dos protocolos que define que sua rede de Wi-Fi está protegida por senha. Ou seja, só entra quem tem a chave. Não caia na tentação de acessar uma rede sem WPA (ou outro protocolo equivalente) dando sopa em um ambiente público. Hackers geralmente “oferecem” essas redes abertas em locais públicos com o intuito de capturar os dados de quem as utiliza.

107. WYSIWYG

What You See is What You Get. Termo usado em ferramentas de criação de sites para definir que aquilo que você está vendo na versão de desenvolvimento é o que o usuário verá na versão final.

ADAPTA